AMPLIAÇÃO

EXECUTIVO LANÇA PROGRAMA PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS DO CÓRREGO ARARÃO

PROGRAMA *será na linha do PSA do Córrego Queima-Pé*

FOTO: DIVULGAÇÃO

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS NA BACIA DO ARARÃO

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

O desmatamento em Mato Grosso apresenta um cenário complexo, com dados que indicam tanto reduções em alguns períodos quanto aumentos em outros, com destaque para o Cerrado e a Amazônia. A situação tem forçado autoridades a tomarem medidas para preservar o ecossistema.

Em Tangará da Serra foi criado e instituído no ano de 2014 o Programa Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) do Córrego Queima-Pé após a cidade enfrentar uma crise hídrica com a seca do rio Queima Pé, em 2013, fato que culminou no desabastecimento da cidade. O cenário crítico impulsionou o projeto de pagamento por serviços ambientais na bacia do curso hídrico. Para remunerar os produtores que aderiram ao projeto de reposição florestal e cuidam ativamente das zonas de recarga do rio, a Prefeitura, através do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Tangará da Serra (Samae) iniciou a cobrança na fatura de água e esgoto.

> ***BUSCANDO REUNIR MAIS PESSOAS EM TORNO DESSE PROGRAMA QUE TEM TRAZIDO DE VOLTA ESPERANÇA E ÁGUA BOA***

Ao longo dos anos o programa apresenta não somente números de positividade, bem como, retorno visível de minas e fontes de água quase que extintas que ressurgiram. Por esse motivo, o programa está sendo ampliado e neste sábado, dia 17 de maio, será o lançamento do Programa Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) do Córrego Ararão com previsão para acontecer às 8h na Instância Imperial, próximo ao aterro municipal, no Córrego da São José.

"Nessa oportunidade falaremos com produtores sobre o assunto, buscando reunir mais pessoas em torno desse programa que tem trazido de volta esperança e água boa", comenta o prefeito Vander Masson, ao destacar a importância do programa. "Esse é importante programa de recuperação da mata ciliar para preservar, facilitar e estimular a coleta de água, além da preservação dos rios, contribuindo na prevenção dos assoreamentos e enchentes", reforça.

Aos produtores que ainda não aderiram ao programa, a adesão pode ser solicitada.